

***Bauhinia variegata* Linn (FABACEAE):** revisão de literatura, dados fitoquímicos e possíveis atividades biológicas

Lucas dos Santos Nunes¹ Jayanne Lilian Carvalho Gomes²; Hanna Patricia dos Santos Martins³; Maria Fâni Dolabela⁴

Ciências da Saúde

RESUMO

A *Bauhinia variegata* é pertencente à família Fabaceae e à subfamília Caesalpiniaceae sendo conhecida popularmente como pata-de-vaca advindo do formato de suas folhas bilobadas. Suas folhas são utilizadas na medicina popular como hipoglicemiante, diuréticas, no controle do colesterol, contra parasitoses intestinais, cistites e elefantíase. Esta revisão encontra relevância ao selecionar alguns estudos da *B. variegata* que isolaram e identificaram os seus metabólitos com o objetivo de verificar se os trabalhos corroboram com o seu uso popular, bem como sugerir os possíveis metabólitos envolvidos na atividade. Realizar revisão sobre os dados de atividades biológicas e compostos químicos encontrados para as folhas de *B. variegata*, evidenciando as suas possíveis atividades. Foi realizada pesquisa da literatura através de dissertações, artigos de periódicos nacionais e internacionais e teses indexados nas principais plataformas de pesquisa como Portal de Periódicos CAPES, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, empregando os termos e os associando como: *Bauhinia variegata*, fitoquímica, fitoterapia e atividade biológica. Após a leitura dos títulos, resumos e exclusão das duplicidades foram selecionados dez artigos. Os estudos fitoquímicos levaram ao isolamento de substâncias de várias classes, sendo uma das principais os flavonoides (Campferol (1), Campferol 7,4'-dimetil éter de 3-O-β-D-glucopiranosídeo (2), Campferol 3-O-α L-ramnosídeo (3), Quercetina (4), 2'-hidroxi-4',6'-dimetoxi-3,4-metilenodioxichalcona (5)), terpenos (Lupeol (6)) e esteroides (β-Sitosterol (7)). Alguns estudos avaliaram as atividades biológicas da espécie, onde o primeiro composto possui atividade inibidora de algumas funções de macrófagos envolvidas na inflamação; os compostos 1 e 2 inibiram significativamente e dependem da dose do óxido nítrico (NO) induzido por lipopolissacarídeo (LPS), interferon (IFN) γ , citocinas - Fator de Necrose Tumoral (TNF- α) e interleucina (IL-12). O composto 3 apresentou atividade antifúngica para *Aspergillus niger* e *Candida albicans*. O composto 4 apresentou atividades antioxidante e anti-inflamatória. Os compostos 5 e 6 impediram o crescimento de promastigotas e amastigotas de leishmania em camundongos infectados com *Leishmania donovani* inibindo a respiração do parasita e a atividade das desidrogenases mitocondriais. O composto 7 em uma revisão foi relatado que esta contribuiu na atividade hipocolesterolêmica e os seus efeitos sobre a concentração hepática de colesterol e triglicerídeos, prevenindo doenças cardiovasculares. Estes compostos, portanto, são parcialmente responsáveis pelas propriedades anti-inflamatórias, antifúngicas, antioxidantes, antiparasitárias e

¹ Discente PETiano Bolsista do Grupo PET-Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA); lucasfarmaufpa@gmail.com.

² Discente PETiana Não-Bolsista do Grupo PET-Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA); jayliligomes@gmail.com

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Pará (UFPA); hannamartins77@gmail.com.

⁴ Tutora do Grupo PET-Farmácia, Docente do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará; fanidolabela20@gmail.com.

hipocolesterolêmicas dos extratos de *B. variegata* empiricamente observado. Entretanto a literatura ainda carece de pesquisas voltadas para a caracterização de mais classes químicas de *B. variegata* e no descobrimento de novas atividades.

Palavras-chave: *Bauhinia variegata*. Fitoquímica. Atividade Biológica.